

Resultados 3T25



A **Eurofarma**, multinacional do setor farmacêutico de capital brasileiro, com presença em **24 países**, anuncia seus resultados referentes ao 3º trimestre e nove meses de 2025.

As informações financeiras apresentadas neste documento são derivadas das informações trimestrais consolidadas, elaboradas de acordo com:

Normas Emitidas pelo

CPC Comitê de Pronunciamentos Contábeis

IASB International Accounting Standards Board

IFRS Normas Contábeis Internacionais
“IFRS accounting standards”

Destaques | Indicadores Financeiros Consolidados

Destaques (R\$ milhões)	3T25	3T24 (reapresentado)	Δ%	9M25	9M24 (reapresentado)	Δ%
Receita Líquida	3.209,1	2.814,4	14,0%	8.982,4	7.998,2	12,3%
<i>Brasil</i>	2.373,8	2.054,1	15,6%	6.684,3	5.909,8	13,1%
<i>Outros Paises</i>	835,3	760,3	9,9%	2.298,0	2.088,3	10,0%
Lucro Bruto	2.128,2	1.905,0	11,7%	5.914,3	5.288,1	11,8%
% Margem Bruta	66,3%	67,7%	-1,4 p.p.	65,8%	66,1%	-0,3 p.p.
Despesas Operacionais	(1.410,9)	(1.546,5)	-8,8%	(4.478,5)	(4.394,4)	1,9%
% Receita Líquida	44,0%	55,0%	-11,0 p.p.	49,9%	54,9%	-5,1 p.p.
Pesquisa e Desenvolvimento¹	159,8	177,8	-10,1%	521,3	509,9	2,2%
% Receita Líquida	5,0%	6,3%	-1,3 p.p.	5,8%	6,4%	-0,6 p.p.
EBITDA	879,4	472,9	86,0%	1.882,1	1.215,2	54,9%
% Margem EBITDA	27,4%	16,8%	10,6 p.p.	21,0%	15,2%	5,8 p.p.
EBITDA Ajustado²	1.138,1	644,8	76,5%	2.484,1	1.708,9	45,4%
% Margem EBITDA Ajustada	35,5%	22,9%	12,6 p.p.	27,7%	21,4%	6,3 p.p.
Lucro Líquido	361,4	142,4	153,7%	498,0	146,8	239,2%
% Margem Líquida	11,3%	5,1%	6,2 p.p.	5,5%	1,8%	3,7 p.p.
Fluxo de Caixa Operacional (FCO)	502,3	523,7	-4,1%	1.744,2	1.441,5	21,0%

¹Inclui o montante capitalizado como ativo intangível

²Ajustado por P&D

Sumário Executivo¹



Nos 9M25, a Eurofarma apresentou:

crescimento de

12% na receita líquida

que totalizou

R\$ 9,0 bilhões

e EBITDA ajustado de

R\$ 2,5 bilhões

com margem EBITDA ajustada de

28%

No terceiro trimestre de 2025 (3T25), a Eurofarma manteve sua trajetória de crescimento sustentável, com foco na Visão 2027 e na sua aspiração de longo prazo, a Visão 2072, mantendo sua posição como a maior farmacêutica no varejo da América Latina. Segundo dados das auditorias especializadas no mercado farmacêutico, a Companhia ficou em primeiro lugar na categoria de medicamentos vendidos sob prescrição médica, com 4,60%² de market share, além de ocupar a vice-liderança em Genéricos, com 10,9%³ de participação na região. Esse desempenho reflete o fortalecimento da força de vendas, ampliada em 2023, a consolidação da marca e o reconhecimento contínuo da qualidade, segurança e inovação dos produtos por profissionais de saúde e consumidores.

No 3T25, a Eurofarma alcançou um resultado histórico, registrando o maior patamar já obtido de receita líquida e EBITDA consolidado, estabelecendo novos recordes absolutos para ambos os indicadores. A receita líquida no Brasil também foi recorde, impulsionada principalmente pelo forte desempenho orgânico de suas unidades de negócio e de lançamentos. Nas Operações Internacionais, a Companhia atingiu R\$ 835 milhões em receita líquida, com destaque para a Genfar, marca de genéricos para a América Latina (exceto Brasil). Este é o melhor resultado desde o início do plano de internacionalização, em 2009, e reflete a força da estratégia de expansão geográfica, o crescimento sustentável das unidades internacionais e o compromisso em avançar de forma consistente rumo às metas estabelecidas no plano estratégico da Companhia.

A relação Dívida Líquida/EBITDA recuou para 3,18x (vs. 3,97x em dezembro de 2024), evidenciando a desalavancagem da Companhia, impulsionada pelo forte crescimento do EBITDA, mesmo diante de investimentos relevantes para sustentar a estratégia de longo prazo. Os avanços refletem a execução de um plano que tem as pessoas no centro do negócio.

No 3T25, a Eurofarma foi eleita, pelo quarto ano consecutivo, a melhor farmacêutica para trabalhar na América Latina, alcançando sua melhor posição histórica (6º lugar no ranking geral GPTW). A Companhia também se destacou em rankings no Chile, Paraguai e Brasil, reforçando sua cultura, o cuidado com as pessoas e o compromisso com diversidade e desenvolvimento dos mais de 13 mil colaboradores. Pelo segundo ano consecutivo,

¹ Os dados não financeiros incluídos neste relatório, tais como *market share*, são medições não contábeis e não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

² Dados CUP Market LTM ago/25. Considera Eurofarma Corporação (Eurofarma, Momenta, Supera Rx, Dermage e Genfar)

³ Dados IQVIA PM MAT set/25. Considera Eurofarma Corporação (Eurofarma, Momenta, Supera Rx, Dermage e Genfar)

a Eurofarma recebeu o selo *Certified Age-Friendly Employer™ (CAFE)*, concedido pelo Age-Friendly Institute e representado no Brasil pela Maturi. Esse reconhecimento reforça o compromisso com a diversidade etária, valorizando a experiência de profissionais 50+ e promovendo ambientes inclusivos e inovadores.

No 3T25, reafirmando seu pioneirismo em práticas ESG, a Eurofarma conquistou o 1º lugar no Prêmio Sindusfarma em Projetos de Meio Ambiente, com seu plano de descarbonização e matriz elétrica 100% renovável. Também foi reconhecida no Prêmio Bumerangue pelo programa EuroAcelera +Diverso: Mulheres na Força de Vendas, que impulsiona diversidade e equidade de gênero. No mesmo período, renovou sua adesão ao Pacto Global da ONU, reforçando o compromisso com os 17 ODS e práticas empresariais éticas e sustentáveis.

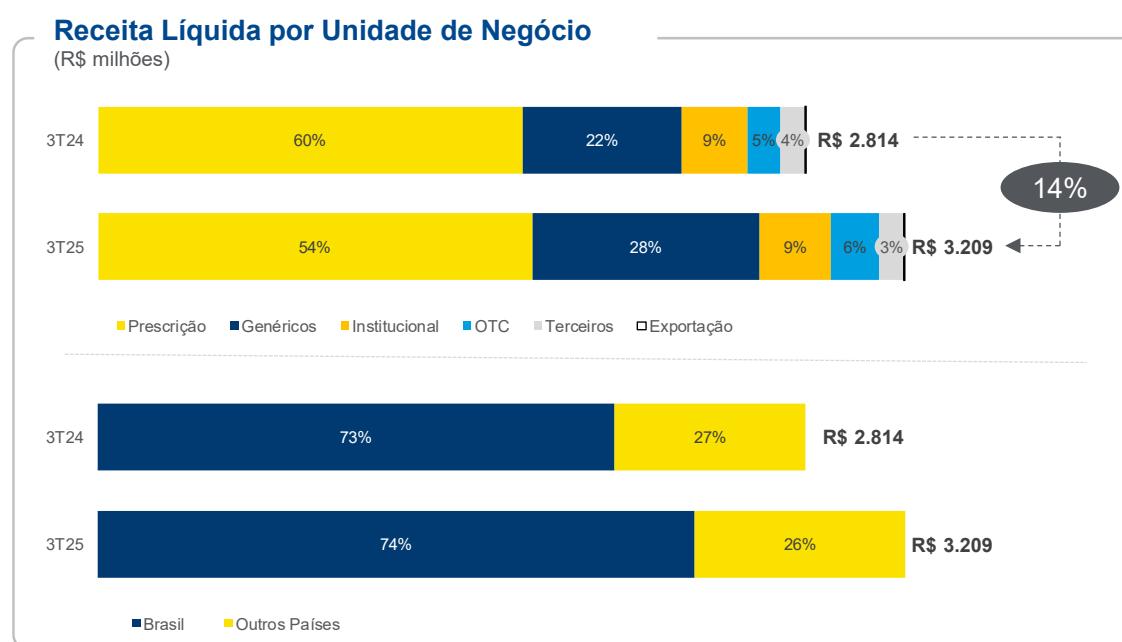
Destaque também no Prêmio Valor Inovação, a Companhia figurou pelo quinto ano consecutivo entre as farmacêuticas e empresas de ciências da vida mais inovadoras do Brasil. O reconhecimento reforça a consistência da estratégia de inovação, que integra pesquisa e desenvolvimento de novos produtos, projetos de inovação incremental e radical, além da plataforma de empreendedorismo e digital voltada à criação de soluções para a saúde.

Em outubro, a Eurofarma iniciou as operações em seu novo complexo fabril em Montes Claros (MG), que será o maior parque industrial da Companhia e um dos mais modernos e sustentáveis do setor farmacêutico no hemisfério sul. Com 250 mil m² de área construída, a unidade foi concebida em módulos e deverá gerar mais de 2 mil empregos diretos quando em plena operação, sustentando o crescimento da Eurofarma ao longo da próxima década. O empreendimento reflete o compromisso da Companhia com a tecnologia de ponta, automação e inovação, para um alto desempenho operacional e práticas ESG, unindo impacto social positivo e ecoeficiência.

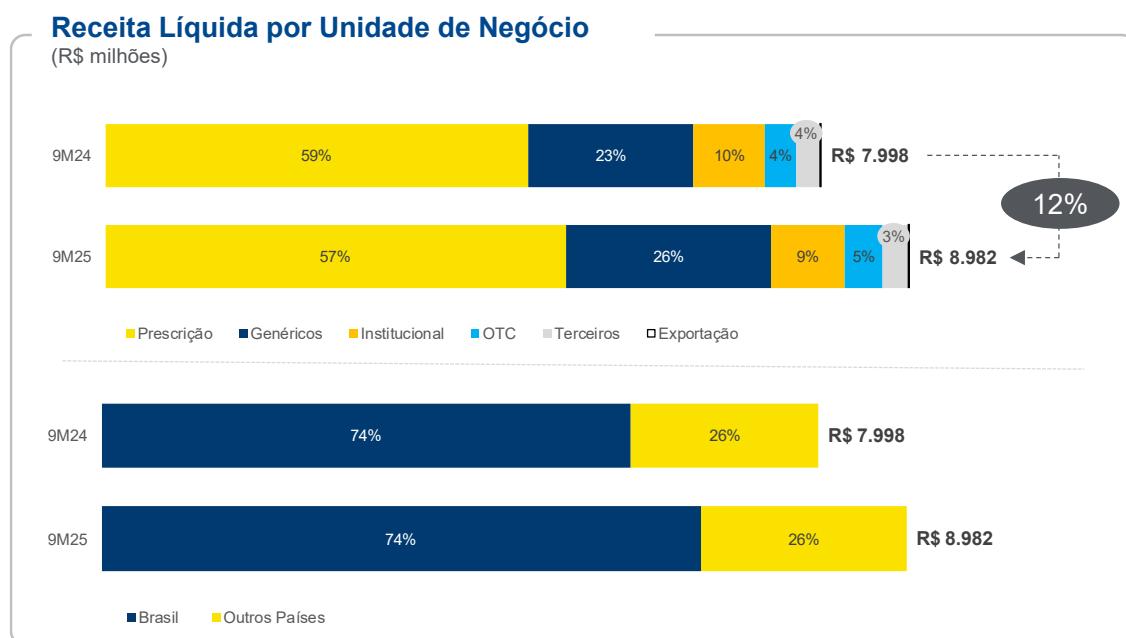
Também em outubro de 2025, a Eurofarma anunciou uma parceria estratégica com a Novo Nordisk para ampliar o acesso à semaglutida injetável no Brasil. Pelo acordo, a Eurofarma será responsável pela distribuição e promoção exclusiva de duas novas marcas: Poviztra®, indicada para obesidade e sobre peso com comorbidades, e Extensor®, voltada ao tratamento do diabetes tipo 2. A iniciativa reforça o compromisso das companhias com inovação, qualidade e expansão do acesso a terapias eficazes para doenças crônicas, consolidando a Eurofarma como protagonista na comercialização desses tratamentos antes da expiração da patente prevista para 2026.

Receita Líquida

A Receita Líquida do 3T25 totalizou R\$ 3.209 milhões, um crescimento de 14,0% em relação ao 3T24, impulsionado por novos produtos e pelo crescimento orgânico principalmente das Unidades Genéricos, OTC e Prescrição. A receita no Brasil totalizou R\$ 2.374 milhões no 3T25, uma evolução de 15,6%, representando 74,0% da receita total no período (vs. 73,0% no 3T24). A área internacional registrou receita de R\$ 835 milhões, equivalente a 26,0% da receita total, com crescimento de 9,9% em relação ao 3T24, com destaque para as operações da Colômbia, América Central, Estados Unidos e Peru.



No acumulado dos 9M25, a Receita Líquida somou R\$ 8.982 milhões, alta de 12,3% sobre o mesmo período do ano anterior, sustentada pelo desempenho consistente das Unidades Genéricos, Prescrição, OTC e pelos lançamentos. A receita no Brasil totalizou R\$ 6.684 milhões, crescimento de 13,1%, representando 74,4% da receita total (vs. 73,9% no 9M24). A área internacional registrou receita de R\$ 2.298 milhões, um avanço de 10,0% em relação aos 9M24, com destaque para Colômbia, América Central, Peru e Chile.



Lucro Bruto

O Lucro Bruto do 3T25 atingiu R\$ 2.128 milhões, um crescimento de 11,7% em relação ao 3T24, com margem bruta de 66,3%, uma redução de 1,4 p.p. frente ao mesmo período do ano anterior. Essa variação decorre principalmente do mix de produtos, com aumento da participação da Unidade Genéricos.

No acumulado dos 9M25, o Lucro Bruto totalizou R\$ 5.914 milhões, avanço de 11,8% sobre os 9M24, com margem bruta de 65,8%, mantendo patamar semelhante ao 3T25 e em linha com o planejado para o período.

Despesas Operacionais

As despesas operacionais no 3T25 totalizaram R\$ 1.411 milhões, redução de 8,8% em relação ao 3T24. As despesas operacionais representam 44,0% da Receita Líquida do período, redução de 11,0 p.p. na participação sobre a receita em relação ao 3T24, refletindo substancial melhora operacional gerada pelo crescimento das vendas, maturação da expansão da força de vendas nos diferentes países e entrada de outras receitas não recorrentes (crédito tributário, conforme explicado abaixo).

As despesas de vendas e administrativas somaram R\$ 1.640 milhões no 3T25, equivalentes a 51,1% da Receita Líquida, registrando redução de 4,5 p.p. em relação ao 3T24, o que reforça os ganhos de eficiência.

Já a rubrica de outras receitas (despesas) operacionais refletiram a receita não recorrente do crédito tributário de PIS/Cofins (R\$ 169,2 milhões) referente exclusão do ICMS na base de cálculo para produtos de lista positiva de medicamentos.

No acumulado dos 9M25, as despesas operacionais totalizaram R\$ 4.479 milhões, um aumento de 1,9% frente aos 9M24, significativamente abaixo da evolução da Receita Líquida, portanto, reduzindo a representatividade para 49,9% da Receita (vs. 54,9% nos 9M24).

Despesas Operacionais (R\$ milhões)	3T25	3T24 (reapresentado)	Δ%	9M25	9M24 (reapresentado)	Δ%
Despesas Totais	(1.410,9)	(1.546,5)	-8,8%	(4.478,5)	(4.394,4)	1,9%
Despesas de vendas	(1.043,6)	(1.054,9)	-1,1%	(3.128,4)	(3.035,1)	3,1%
Despesas administrativas	(595,9)	(510,9)	16,6%	(1.592,1)	(1.362,9)	16,8%
Perda esperada do contas a receber	(11,8)	(5,5)	114,3%	(38,6)	(49,3)	-21,7%
Outras receitas (despesas)	240,5	24,8	871,4%	280,6	52,8	431,0%
% da Receita Líquida	44,0%	55,0%	-11,0 p.p.	49,9%	54,9%	-5,1 p.p.

Inovação

No 3T25, os investimentos totais em P&D, incluindo valores capitalizados como ativo intangível, somaram R\$ 160 milhões, redução de 10,1% em relação ao 3T24 e representaram 5,0% da Receita Líquida do período (vs 6,3% no 3T24). No acumulado dos 9M25, os investimentos em P&D totalizaram R\$ 521 milhões, crescimento de 2,2% frente aos 9M24, e representaram 5,8% da Receita Líquida (vs 6,4% nos 9M24), mantendo-se em patamar consistente com a estratégia da Companhia de priorizar inovação como pilar essencial para a jornada de inovação e ampliação do portfólio.

Com a aquisição de 60% da Dermage em maio deste ano, a Companhia conseguiu se posicionar em um setor de forte expansão, mantendo a alta sinergia com sua estratégia de diversificação. Dentro dessa aquisição, o terceiro trimestre de 2025 foi marcado pela integração da nova marca e intensificação no ritmo de inovação e crescimento, visando ampliar e diversificar o portfólio e a promoção dos dermatocosméticos no Brasil e no mercado internacional.

No Brasil, a Eurofarma também segue investindo na ampliação do portfólio OTC e de consumo, tendo lançado no 3T25 novas versões da linha nasal Snif, voltadas para o cuidado diário das vias respiratórias, e a ampliação do portfólio de produtos da marca Valda. As novidades reforçam a atuação da empresa também nesta frente, unindo inovação com oferta de soluções acessíveis, seguras e eficazes, sob o guarda-chuva de marcas reconhecidas pela classe médica e consumidores.

Em prescrição médica, ainda no terceiro trimestre de 2025, a Eurofarma realizou com velocidade e eficiência o lançamento da dapagliflozina, indicada para o tratamento e prevenção de complicações em pacientes com diabetes tipo 2. O registro foi deferido pela Anvisa em agosto e, no mesmo mês, graças a uma estratégia de antecipação, o produto já estava em estoque, conferindo agilidade e eficiência ao processo de lançamento. O resultado reforça o compromisso da Companhia com a excelência e ampliação do acesso e foi possível devido à estratégia de contorno de uma patente, permitindo à empresa sair na frente no mercado.

Com foco em transformação digital, a Eurofarma lançou o infoDoctor, assistente virtual com inteligência artificial desenvolvida para apoiar médicos e profissionais de saúde com informações rápidas, seguras e atualizadas sobre os medicamentos do grupo Eurofarma. Disponível 24 horas por dia, a ferramenta fortalece a relação com a classe médica ao prestar novos serviços unindo inovação tecnológica à atenção em saúde.

Resultado Financeiro

No 3T25, a receita financeira totalizou R\$ 176 milhões, aumento representativo em relação ao 3T24, impulsionada pela gestão ativa da posição de caixa. Enquanto, as despesas financeiras totalizaram R\$ 491 milhões, aumento de 111,9% frente ao 3T24, devido à elevação das taxas de juros.

O resultado financeiro líquido foi uma despesa de R\$ 316 milhões, um aumento de 37,7% em relação ao 3T24, representando 9,8% da Receita Líquida (vs. 8,1% no 3T24), devido ao maior endividamento nominal e aumento da taxa básica de juros no Brasil, que elevaram o custo médio da dívida.

No acumulado dos 9M25, a despesa financeira líquida totalizou R\$ 890 milhões, um aumento de 29,3% frente aos 9M24. Ainda assim, a forte expansão do EBITDA e da margem operacional contribuíram para mitigar o impacto no consolidado, demonstrando a resiliência e a forte geração de caixa operacional.

Lucro Líquido

Em decorrência dos motivos explicados anteriormente, no 3T25, foi registrado um lucro líquido de R\$ 361 milhões e margem líquida de 11,3%. No acumulado dos 9M25, o lucro líquido totalizou R\$ 498 milhões, com margem de 5,5%.

EBITDA e EBITDA Ajustado⁴

No 3T25, o EBITDA totalizou R\$ 879 milhões, crescimento de 86,0% em relação ao 3T24, com margem de 27,4% (+10,6 p.p. vs 3T24). Esse desempenho foi impulsionado pelo crescimento da Receita Líquida, avanço do Lucro Bruto, redução das despesas operacionais como percentual da receita e pelo impacto positivo não recorrente do crédito tributário de R\$ 169 milhões referente à exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS e COFINS.

O EBITDA Ajustado pelas despesas de P&D totalizou R\$ 1.138 milhões, com margem de 35,5%, representando um crescimento de 76,5% frente ao 3T24. Essa é a maior margem EBITDA Ajustada trimestral registrada nos últimos três anos, refletindo ganhos estruturais de eficiência e alavancagem operacional.

No acumulado dos 9M25, o EBITDA ajustado totalizou R\$ 2.484 milhões, aumento de 45,4% frente aos 9M24, com margem de 27,7% (+6,3 p.p. vs 9M24), com substancial expansão de rentabilidade, mesmo com o aumento dos investimentos em inovação.

Reconciliação EBITDA (R\$ milhões)	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
			(reapresentado)			(reapresentado)
Lucro Líquido	361,4	142,4	153,7%	498,0	146,8	239,2%
IR/CSLL	42,2	(13,5)	-412,2%	50,7	56,7	-10,5%
Resultado Financeiro (líquido)	315,6	229,2	37,7%	890,0	688,3	29,3%
Depreciação e Amortização	160,2	114,7	39,6%	443,4	323,3	37,1%
EBITDA	879,4	472,9	86,0%	1.882,1	1.215,2	54,9%
Margem EBITDA	27,4%	16,8%	10,6 p.p.	21,0%	15,2%	5,8 p.p.
Despesas P&D	258,7	171,9	50,4%	601,9	493,7	21,9%
EBITDA Ajustado	1.138,1	644,8	76,5%	2.484,1	1.708,9	45,4%
Margem EBITDA Ajustada	35,5%	22,9%	12,6 p.p.	27,7%	21,4%	6,3 p.p.

Endividamento

Em 30 de setembro de 2025, o endividamento bruto da Companhia totalizou R\$ 9.279 milhões, redução de 3,4% em relação a 31 de dezembro de 2024.

Nos 9M25, o caixa e equivalentes foram reduzidos em 38,8%, em função de maiores investimentos em CAPEX, principalmente na construção da fábrica de Montes Claros e operações de M&A realizadas no período. Com isso, o endividamento líquido pós-hedge totalizou R\$ 8.024 milhões, aumento de 8,8% frente a 31 de dezembro de 2024.

O indicador Dívida Líquida/EBITDA encerrou setembro de 2025 em 3,18x, apresentando melhora significativa em relação a dezembro/24 (3,97x), impulsionada pelo forte crescimento do EBITDA nos últimos 12 meses (+35,9%). Esse resultado evidencia a capacidade da Companhia de sustentar um ciclo robusto de investimentos com redução da alavancagem operacional, reforçando a solidez financeira e a geração de valor no longo prazo.

⁴ O EBITDA e EBITDA Ajustado são medições não contábeis elaboradas pela Companhia e consistem no resultado líquido do período, acrescido de tributos sobre o lucro, resultado financeiro líquido, depreciações e amortizações.

Endividamento (R\$ milhões)	set-25	dez-24 (reapresentado)	Δ%
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	9.278,6	9.609,6	-3,4%
Curto Prazo	633,8	8.222,9	-92,3%
Longo Prazo	8.644,8	1.386,8	523,4%
Caixa e Equivalentes	1.287,3	2.103,2	-38,8%
Endividamento Líquido	7.991,4	7.506,4	6,5%
Resultado Não Realizado em Hedge de Dívida	32,1	(134,0)	-123,9%
Endividamento pós-hedge	8.023,5	7.372,4	8,8%
EBITDA (UDM)	2.524,7	1.857,7	35,9%
Dívida Líquida / EBITDA (UDM)	3,18x	3,97x	-

* A companhia possui diversos financiamentos, que possuem formas de cálculo de alavancagem distintos.

Ciclo de Conversão de Caixa

Em 30 de setembro de 2025, o capital de giro totalizou R\$ 4.016 milhões, equivalente a 33,6% da Receita Líquida dos últimos 12 meses, apresentando melhora em relação ao 4T24 (36,1%) e ao 3T24 (34,9%), indicando maior eficiência na utilização de recursos.

O ciclo financeiro no 3T25 foi de 212 dias, redução de 16 dias frente ao 4T24 e de 15 dias em relação ao 3T24. Essa melhora foi impulsionada principalmente pela redução dos dias de estoque (219 no 4T24 vs 191 no 3T25), decorrente do maior volume de vendas e iniciativas para otimização do nível de estoque, reforçando a disciplina na gestão de capital de giro.

	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25
Capital de Giro (R\$ milhões)	3.675,5	3.961,2	4.098,6	3.757,4	4.016,4
Contas a Receber	2.115,8	2.398,3	2.583,2	2.205,0	2.438,8
Estoques	2.195,5	2.290,9	2.178,2	2.203,0	2.170,1
Fornecedores	635,9	727,9	662,7	650,5	592,5
% da Receita Líquida UDM	34,9%	36,1%	36,6%	32,5%	33,6%
Ciclo de Conversão de Caixa (dias)	227	228	208	209	212
Contas a Receber	71	79	76	69	73
Estoques	219	219	190	200	191
Fornecedores	63	70	58	59	52

Anexo I - Demonstração de Resultados Consolidada

DRE Consolidada (R\$ milhões)	3T25	3T24 (reapresentado)	Δ%	9M25	9M24 (reapresentado)	Δ%
Receita líquida	3.209,1	2.814,4	14,0%	8.982,4	7.998,2	12,3%
Custo dos produtos vendidos	(1.080,9)	(909,4)	18,9%	(3.068,0)	(2.710,0)	13,2%
Lucro bruto	2.128,2	1.905,0	11,7%	5.914,3	5.288,1	11,8%
Despesas	(1.410,9)	(1.546,5)	-8,8%	(4.478,5)	(4.394,4)	1,9%
Despesas de vendas	(1.043,6)	(1.054,9)	-1,1%	(3.128,4)	(3.035,1)	3,1%
Despesas administrativas	(595,9)	(510,9)	16,6%	(1.592,1)	(1.362,9)	16,8%
Perda esperada (impairment) do contas a receber	(11,8)	(5,5)	114,3%	(38,6)	(49,3)	-21,7%
Outras receitas (despesas)	240,5	24,8	871,4%	280,6	52,8	431,0%
Resultado operacional antes do resultado financeiro	717,3	358,5	100,1%	1.435,8	893,7	60,7%
Resultado financeiro líquido	(315,6)	(229,2)	37,7%	(890,0)	(688,3)	29,3%
Despesas financeiras	(491,3)	(231,8)	111,9%	(1.367,5)	(995,8)	37,3%
Receitas financeiras	175,7	2,6	6630,2%	477,5	307,4	55,3%
Equivalência patrimonial	1,9	(0,3)	-676,2%	2,9	(1,8)	-256,1%
Resultado antes do IR e CS	403,6	128,9	213,0%	548,7	203,5	169,7%
Imposto de renda e contribuição social	(42,2)	13,5	-412,2%	(50,7)	(56,7)	-10,5%
Lucro líquido	361,4	142,4	153,7%	498,0	146,8	239,2%

Anexo II - Balanço Patrimonial Consolidado

Balanço Patrimonial Consolidado
(R\$ milhões)

	set-25	dez-24	Δ%
	(reapresentado)		
Ativo	17.831	18.266	-2,4%
Circulante	6.267	7.170	-12,6%
Caixa e equivalentes de caixa	1.287	2.103	-38,8%
Contas a receber	2.439	2.398	1,7%
Estoques	2.170	2.291	-5,3%
Ativo fiscal corrente	197	139	41,1%
Impostos e contribuições a recuperar	55	84	-35,0%
Ativos mantidos para venda	10	11	-6,5%
Outras contas a receber	109	143	-23,5%
Não Circulante	11.563	11.096	4,2%
Contas a receber de clientes	3	4	-30,0%
Instrumentos financeiros derivativos	100	213	-53,0%
AFAC	0	0	0,0%
Títulos e valores mobiliários	56	49	14,2%
Ativo fiscal corrente	110	3	4122,3%
Ativo fiscal diferido	356	244	46,2%
Impostos e contribuições a recuperar	483	427	13,1%
Depósito judiciais	61	46	31,9%
Outras contas a receber	5	9	-43,7%
Investimentos	135	140	-3,4%
Imobilizado	3.849	3.492	10,2%
Arrendamentos por direito de uso	805	716	12,4%
Intangível	5.600	5.754	-2,7%
Passivo e Patrimônio Líquido	17.831	18.266	-2,4%
Circulante	3.226	11.216	-71,2%
Fornecedores	854	1.047	-18,4%
Instrumentos financeiros derivativos	132	79	67,7%
Empréstimos e financiamentos	532	1.804	-70,5%
Debêntures	102	6.419	-98,4%
Passivo de arrendamento por direito de uso	193	193	-0,1%
Salários, provisões e contribuições sociais	555	417	33,2%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	42	91	-54,0%
Passivo fiscal corrente	66	60	10,2%
Participação dos colaboradores no resultado	253	272	-7,1%
Dividendos a pagar	199	487	-59,1%
Outras contas a pagar	298	346	-14,0%
Não Circulante	9.672	2.205	338,6%
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	n.m.
Empréstimos e financiamentos	2.375	1.387	71,3%
Debêntures	6.270	-	n.m.
Passivo de arrendamento por direito de uso	660	559	18,0%
Passivo fiscal diferido	6	10	-41,6%
Passivo fiscal corrente	4	-	n.m.
Provisão para contingências	160	152	5,2%
Outras contas a pagar	198	98	102,8%
Patrimônio Líquido	4.932	4.845	1,8%
Capital social	1.206	1.206	0,0%
Reserva de lucros	2.772	2.772	0,0%
Lucros acumulados	488	-	n.m.
Ajustes de avaliação patrimonial	359	824	-56,5%
Reserva de capital	(8)	(9)	-2,8%
Participação de não controladores	117	52	123,6%

Anexo III - Fluxo de Caixa Consolidado

Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ milhões)	3T25	3T24 (reapresentado)	Δ%	9M25	9M24 (reapresentado)	Δ%
Fluxo de caixa das atividades operacionais	502	524	-4,1%	1.744	1.441	21,0%
Resultado ajustado	771	516	49,3%	1.864	1.404	32,7%
Variação no capital circulante líquido	(233)	49	-572,6%	21	227	-90,8%
Imposto de renda e contribuição pagos	(35)	(42)	-16,3%	(141)	(189)	-25,8%
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos	(128)	(344)	-62,9%	(837)	(824)	1,6%
Aquisição de controladas	-	(5)	-100,0%	(11)	(27)	-57,3%
Aporte de capital em investidas	-	-	n.m.	(9)	-	n.m.
Combinação de negócios, líquido de caixa	-	-	n.m.	(152)	-	n.m.
Aquisição de imobilizado e intangível	(209)	(340)	-38,6%	(744)	(797)	-6,7%
Aquisição de títulos e valores mobiliários	(3)	(4)	-25,8%	(7)	(6)	17,6%
Recebimento pela dissolução de participação em investida	-	4	-100,0%	2	4	-39,5%
Resultado na venda de ativo imobilizado	84	2	4188,2%	84	2	4188,2%
Fluxo de caixa (utilizado) proveniente das atividades de financiamentos	(577)	189	-404,6%	(1.635)	(178)	821,1%
Empréstimos e financiamentos líquidos	(434)	285	-252,1%	(1.271)	6	-20106,3%
Dividendos e juros sobre capital próprio	(98)	(90)	8,1%	(285)	(122)	132,9%
Pagamento de instrumentos financeiros	(45)	(6)	680,1%	(78)	(61)	27,7%
Variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa das controladas do exterior	(11)	(33)	-67,0%	(88)	52	-270,6%
Variação do caixa e equivalentes de caixa	(213)	337	-163,2%	(816)	492	-265,9%
Saldo no início do Período	1.500	1.816	-17,4%	2.103	1.661	26,7%
Saldo no final do Período	1.287	2.152	-40,2%	1.287	2.152	-40,2%

Declaração dos Diretores

Em conformidade com o inciso VI do parágrafo 1º do artigo 27 da instrução CVM no. 80 de 29 de março de 2022, a Diretoria da Companhia declara que revisou, discutiu e concordou com as informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia e com o relatório de revisão dos auditores independentes sobre as informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia, emitido em 14 de novembro de 2025, referentes ao período findo em 30 de setembro de 2025.

Relacionamento com Auditores

Em atendimento à resolução CVM no. 162/2022, a Companhia informa que no período findo em 30 de setembro de 2025, contratou dos auditores independentes outros serviços correlatos à auditoria externa relacionados a revisão de cumprimento de aspectos pertinentes a legislação tributária de nossas subsidiárias localizadas no exterior. A contratação desses outros serviços foi aprovada pelo Comitê de Auditoria, após as devidas análises de independência e conflitos de interesses definidas na política interna da Companhia.

A política da Companhia na contratação de serviços de auditoria independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade dos serviços eventualmente prestados por auditores independentes não relacionados aos serviços de auditoria externa.



sua vida move a nossa



Relações com Investidores

ri.eurofarma.com.br

ri@eurofarma.com